

ÁREA TEMÁTICA: Gestão de Pessoas

IMPLANTAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE (PICS), COM FOCO EM MASSOTERAPIA E REIKI, NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM USF DE SUD MENNUCCI/SP.

36º ENANGRAD

Resumo: Este estudo aborda a implantação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com foco em Massoterapia e Reiki, nas Unidades de Saúde da Família de Sud Mennucci/SP, visando promover a saúde mental, a qualidade de vida e a adesão ao tratamento de pacientes e profissionais da saúde. O objetivo foi elaborar e implementar ações de promoção da saúde integrativa, avaliando seus efeitos sobre o bem-estar, redução de sintomas de estresse, ansiedade e dor, e melhoria da qualidade de vida. Adotou-se uma abordagem qualitativa de intervenção, estruturada em cinco etapas: levantamento da demanda, triagem e acolhimento dos pacientes, organização dos atendimentos, execução das terapias e avaliação dos resultados. Foram realizadas 232 sessões de Massoterapia e 386 de Reiki, integradas à Aromaterapia e Musicoterapia, com acompanhamento individual por meio de fichas de anamnese e relatórios semanais. Os resultados indicam que as PICS contribuíram para a redução de sintomas físicos e emocionais, melhora da qualidade do sono, maior adesão ao tratamento e diminuição do uso de medicação em pacientes com comorbidades. Além disso, as práticas favoreceram o bem-estar dos profissionais, reduzindo o estresse e fortalecendo o vínculo entre equipe e comunidade. Conclui-se que a implementação das PICS em atenção primária é viável, eficaz e alinhada às diretrizes do SUS, oferecendo contribuições teóricas e práticas replicáveis, além de benefícios sociais ao promover saúde integral e humanizada, evidenciando a importância de abordagens holísticas na prevenção de doenças, no autocuidado e na qualidade de vida no trabalho.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Massoterapia; Reiki; Saúde Mental; Qualidade de Vida.

36º ENANGRAD

1. Introdução

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) vêm sendo gradualmente incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) como estratégias que ampliam o cuidado e promovem uma abordagem integral, voltada para a prevenção, promoção e recuperação da saúde. Instituídas pela Portaria nº 971/2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi atualizada pela Portaria nº 849/2017, contemplando diferentes modalidades terapêuticas reconhecidas pelo Ministério da Saúde, entre as quais se destacam a Massoterapia e o Reiki (BRASIL, 2006; BRASIL, 2017). Essas práticas têm como foco o estímulo ao autocuidado, o fortalecimento da autonomia dos indivíduos e a humanização das relações de cuidado.

No município de Sud Mennucci/SP, ao reassumir a coordenação da Atenção Básica em 2024, identificou-se um cenário marcado pela sobrecarga e desmotivação das equipes de saúde, bem como afastamentos e readaptações de profissionais decorrentes de questões relacionadas à saúde mental. Estudos indicam que o adoecimento psíquico de trabalhadores da saúde é agravado por condições de estresse, excesso de demandas e ausência de estratégias efetivas de promoção da saúde (SANTOS; OLIVEIRA; FONSECA, 2020). Diante desse quadro, tornou-se necessário buscar alternativas inovadoras que auxiliassem tanto no cuidado aos usuários do SUS quanto no bem-estar dos profissionais.

O interesse pela adoção das PICS surgiu a partir da aproximação de terapeutas que já aplicavam Massoterapia e Reiki em atendimentos particulares e manifestaram interesse em contribuir com o sistema público. A ausência de oferta dessas práticas em municípios vizinhos reforçou a relevância de sua implementação local, apontando para uma lacuna de cuidado e para a possibilidade de consolidar Sud Mennucci como referência regional nesse campo. Com a aprovação do projeto pela gestão municipal e pelo Conselho de Saúde, estruturou-se uma equipe inicial e os atendimentos foram direcionados, em um primeiro momento, a trabalhadores da saúde e pacientes em acompanhamento de saúde mental. Para viabilizar a implantação com baixo custo, utilizaram-se horários ociosos do setor de fisioterapia.

A justificativa para a implementação das PICS no município fundamenta-se na necessidade de promover um cuidado integral e humanizado, em consonância com as diretrizes do SUS e com a Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2017). A Massoterapia, por meio de técnicas de manipulação corporal, tem sido apontada como recurso eficaz na redução de dores musculares, do estresse e da ansiedade (CUNHA et al., 2019). O Reiki, por sua vez, é reconhecido como terapia energética capaz de contribuir para o equilíbrio físico, mental e emocional, favorecendo a qualidade de vida e a redução do uso de medicamentos em alguns casos (LUZ; MOURA; ARAÚJO, 2021).

O objetivo geral deste estudo é elaborar e implementar ações de promoção da saúde por meio da integração das PICS, com foco na Massoterapia e no Reiki, visando à melhoria da qualidade de vida, à redução de agravos e à promoção da adesão ao tratamento de saúde mental nas Unidades de Saúde da Família (USF) de Sud Mennucci/SP. Como objetivos específicos, destacam-se: implementar ações de promoção da saúde por meio das PICS; prevenir fatores determinantes e condicionantes de doenças; reduzir a demanda por serviços médicos; incentivar a adesão de pacientes em acompanhamento psiquiátrico; e contribuir para a redução do uso de medicamentos em pacientes com comorbidades, utilizando terapias complementares.

Este artigo está organizado da seguinte forma: inicialmente, apresenta-se o referencial teórico, com destaque para as políticas públicas de saúde e estudos sobre PICS, Massoterapia e Reiki. Em seguida, descrevem-se os procedimentos metodológicos da pesquisa. Posteriormente, são discutidos os resultados obtidos e, por fim, apresentam-se as considerações finais, com reflexões sobre a contribuição das práticas para a saúde mental e a qualidade de vida no trabalho.

2. Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica deste estudo organiza-se em eixos temáticos que dialogam com a proposta de implantação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) nas Unidades de Saúde da Família (USF), com foco em Massoterapia e Reiki. Serão discutidos: (1) o contexto histórico e normativo das PICS no Sistema Único de Saúde (SUS); (2) as contribuições da Massoterapia para a promoção da saúde; (3) os fundamentos do Reiki como prática integrativa; (4) a relação entre saúde mental, qualidade de vida no trabalho e adoecimento dos profissionais da saúde.

2.1 Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no SUS

As PICS foram oficialmente incorporadas ao SUS por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituída pela Portaria nº 971/2006 e posteriormente ampliada pela Portaria nº 849/2017 (BRASIL, 2006; BRASIL, 2017). Essa política reconhece a importância de práticas que estimulam o autocuidado, valorizam os saberes tradicionais e promovem a integralidade do cuidado em saúde.

Segundo Luz (2007), as PICS representam uma mudança de paradigma na atenção à saúde, ao deslocar o foco da doença para o sujeito, considerando a dimensão biopsicossocial do cuidado. Estudos indicam que essas práticas podem contribuir para a redução de agravos crônicos, melhoria da adesão terapêutica e fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários (TESSER; SOUSA, 2012).

2.2 Massoterapia e promoção da saúde

A Massoterapia consiste em técnicas manuais aplicadas sobre tecidos musculares e conjuntivos, com o objetivo de reduzir tensões, aliviar dores, melhorar a circulação e promover relaxamento (CUNHA et al., 2019). Além de benefícios fisiológicos, pesquisas apontam efeitos positivos no manejo da ansiedade, do estresse ocupacional e da insônia (ALMEIDA; NASCIMENTO; SANTOS, 2020).

Na perspectiva da saúde pública, a Massoterapia tem se mostrado uma estratégia eficaz de baixo custo, especialmente quando utilizada em programas de promoção e prevenção em saúde, com resultados positivos tanto para pacientes quanto para trabalhadores (BRASIL, 2018).

2.3 Reiki como prática integrativa

O Reiki é uma prática terapêutica energética de origem japonesa, baseada na imposição das mãos e na transmissão de energia vital universal (KI), com vistas a reequilibrar os campos físico, emocional e espiritual do indivíduo (LUZ; MOURA; ARAÚJO, 2021). Reconhecido como PICS pelo Ministério da Saúde em 2017, o Reiki tem sido estudado como recurso complementar na redução de sintomas de ansiedade, depressão, dor crônica e fadiga (VANDENBROUCKE; SILVA, 2020).

Autores como Sousa e Tesser (2017) ressaltam que o Reiki, ao promover estados de relaxamento profundo, pode contribuir significativamente para a saúde

mental, aumentando a sensação de bem-estar e favorecendo a adesão ao tratamento convencional.

2.4 Eficiência e Equidade nos Processos de Trabalho em Saúde

A qualidade da assistência em saúde está intrinsecamente ligada à eficiência e à equidade. Donabedian (1990) propôs o modelo de avaliação em saúde baseado em três dimensões: estrutura, processo e resultado, apontando que a melhoria dos processos de trabalho impacta diretamente na eficácia e na satisfação dos usuários.

A equidade, por sua vez, é um princípio fundamental do SUS, previsto na Constituição Federal de 1988. Conforme Paim (2008), equidade significa tratar desigualmente os desiguais, ou seja, oferecer recursos e atenção diferenciada conforme as necessidades específicas dos indivíduos ou grupos sociais. Nesse sentido, processos de trabalho bem estruturados e apoiados por treinamentos contínuos contribuem para reduzir desigualdades no acesso e na qualidade da atenção.

2.5 Saúde mental, qualidade de vida no trabalho e adoecimento dos profissionais

A saúde mental no ambiente laboral tem sido objeto de crescente atenção na literatura científica, especialmente no setor da saúde, onde os profissionais estão expostos a situações de alta pressão emocional e sobrecarga de tarefas. Dejours (1992) aponta que o trabalho pode ser tanto fonte de prazer quanto de sofrimento, dependendo das condições em que é realizado. Nas equipes de Atenção Básica, esse cenário se agrava diante da elevada demanda, da escassez de recursos e da falta de reconhecimento profissional, fatores que contribuem para o estresse e a exaustão emocional. Estudos recentes demonstram que o adoecimento psíquico entre trabalhadores da saúde está associado à síndrome de burnout, ansiedade e depressão, gerando impactos diretos na qualidade da assistência prestada (SANTOS; OLIVEIRA; FONSECA, 2020).

Nesse contexto, a qualidade de vida no trabalho torna-se elemento essencial para a prevenção do adoecimento e para a manutenção de equipes motivadas e saudáveis. Segundo Silva e Martins (2019), investir em estratégias de promoção do bem-estar laboral é fundamental para fortalecer a saúde dos profissionais e melhorar os serviços oferecidos à população. A adoção de práticas integrativas como a Massoterapia e o Reiki pode atuar como suporte no enfrentamento das tensões cotidianas, oferecendo momentos de relaxamento e alívio emocional. Ao favorecer o equilíbrio entre saúde mental e desempenho profissional, essas práticas contribuem para um ambiente de trabalho mais humanizado e para a valorização do cuidado integral.

A relação entre saúde e trabalho tem sido amplamente discutida na literatura. De acordo com Dejours (1992), o trabalho pode ser tanto fonte de realização quanto de sofrimento, dependendo das condições em que é realizado. No contexto das equipes de saúde da Atenção Básica, estudos mostram elevados índices de adoecimento psíquico relacionados a estresse, sobrecarga e falta de estratégias de autocuidado (SANTOS; OLIVEIRA; FONSECA, 2020).

Nesse sentido, a incorporação de práticas como Massoterapia e Reiki nas USF pode ser compreendida como uma forma de cuidado ampliado, que não se restringe ao usuário, mas também inclui os trabalhadores da saúde. A promoção da qualidade de vida no trabalho é essencial para a manutenção de equipes motivadas, saudáveis e capazes de oferecer atendimento humanizado (SILVA; MARTINS, 2019).

3. Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, com ênfase na compreensão do impacto das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), especificamente Massoterapia e Reiki, na saúde mental e na qualidade de vida dos profissionais e pacientes das Unidades de Saúde da Família (USF) de Sud Mennucci/SP. Optou-se pela abordagem qualitativa por permitir investigar experiências, percepções e efeitos subjetivos das intervenções, aspectos essenciais quando se trata de saúde mental e bem-estar (MINAYO, 2010).

Trata-se de um estudo de intervenção, realizado de forma planejada e sistematizada em cinco etapas, com coleta e análise de dados voltadas à avaliação da eficácia das práticas implantadas. A escolha desse tipo de estudo justifica-se pela necessidade de acompanhar de forma prática e contínua a implementação das PICS, identificando resultados concretos e possíveis ajustes na metodologia.

As etapas do projeto foram desenvolvidas da seguinte forma:

1. **Levantamento inicial** – Realizou-se uma reunião com o gestor municipal e levantamento junto aos funcionários das USF para identificar a necessidade do projeto, tanto para o cuidado dos profissionais quanto para pacientes da saúde mental. Essa etapa permitiu confirmar a relevância da intervenção e o interesse da equipe no desenvolvimento do programa.
2. **Triagem e acolhimento** – Foram avaliados os pacientes potenciais, preenchidas fichas de anamnese e realizados processos de acolhimento, garantindo um planejamento adequado para os atendimentos. Essa etapa foi fundamental para permitir que cada profissional ajustasse o atendimento às necessidades individuais de cada usuário.
3. **Estruturação dos atendimentos** – Elaborou-se uma proposta de intervenção contemplando sessões de Massoterapia e Reiki, organizadas em duas sessões semanais de 50 minutos cada. Também foram definidos os protocolos e recursos necessários para a execução das terapias.
4. **Execução das terapias** – Os atendimentos ocorreram em ambiente calmo, aromatizado e acompanhado de músicas relaxantes, integrando elementos de musicoterapia ao processo. Essa combinação buscou potencializar os efeitos terapêuticos, promovendo relaxamento físico e mental.
5. **Avaliação dos resultados** – Monitorou-se a adesão dos participantes, o impacto na redução de sintomas de estresse e ansiedade e a possível diminuição de faltas às consultas psiquiátricas. Os dados foram registrados em fichas de anamnese e relatórios semanais, permitindo um acompanhamento contínuo do impacto das PICS na saúde mental e qualidade de vida dos envolvidos.

O uso dessas etapas metodológicas possibilitou uma intervenção estruturada, que integra planejamento, execução e avaliação sistemática, assegurando rigor e consistência científica à pesquisa.

4. Análise e Discussão dos Resultados

Os atendimentos das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) nas Unidades de Saúde da Família (USF) de Sud Mennucci/SP tiveram início em julho de 2024, totalizando até janeiro de 2025, 232 sessões de Massoterapia e 386 sessões de Reiki. Integradas à Aromaterapia e Musicoterapia, essas práticas mostraram impactos positivos na saúde mental e física dos pacientes, corroborando

a literatura sobre os efeitos terapêuticos das PICS na atenção primária (BRASIL, 2006; BRASIL, 2017).

Principais Achados

A seguir, apresenta-se um exemplo de caso atendido:

Paciente: Usuária com ansiedade profunda, transtorno bipolar, fibromialgia e artrite reumatoide.

Relato: Nos primeiros atendimentos de Massoterapia, a paciente apresentou redução significativa da ansiedade e alívio das dores associadas à fibromialgia. A melhora foi tão expressiva que os intervalos entre as sessões foram aumentados, e o médico reumatologista reduziu a medicação da paciente, destacando a eficácia das terapias complementares.

De forma geral, os casos avaliados evidenciaram que:

- Pacientes com ansiedade profunda e depressão apresentaram melhora emocional e maior adesão ao tratamento.
- Indivíduos com linfedema, fibromialgia e artrite reumatoide relataram redução das dores e melhora na qualidade de vida.
- Usuários com dificuldades para dormir e dores crônicas relataram melhora na qualidade do sono e redução do consumo de álcool.

Esses achados estão em consonância com a literatura que aponta a Massoterapia como eficaz na redução da dor e do estresse (CUNHA et al., 2019; ALMEIDA; NASCIMENTO; SANTOS, 2020), e o Reiki como recurso complementar para equilíbrio emocional e melhoria da saúde mental (LUZ; MOURA; ARAÚJO, 2021; VANDENBROUCKE; SILVA, 2020).

Relação com a Atenção Básica

O projeto está alinhado aos princípios da Atenção Básica no SUS, que, segundo o Ministério da Saúde (2006; 2017), deve priorizar a promoção da saúde, prevenção de agravos e o cuidado integral dos usuários. A experiência em Sud Mennucci/SP demonstra que a implantação de PICS contribui para o fortalecimento da atenção primária, promovendo qualidade de vida, adesão ao tratamento e redução de sintomas físicos e emocionais.

Tabela 01: Dados dos atendimentos

Terapia	Número de Sessões	Principais Benefícios Observados	Exemplos de Casos
Massoterapia	232	Redução da dor, melhora da ansiedade	Paciente com fibromialgia e transtorno bipolar
Reiki	386	Melhora do equilíbrio emocional e qualidade do sono	Paciente com insônia e ansiedade
Aromaterapia & Musicoterapia	Aplicadas em todas as sessões	Relaxamento, redução de estresse	Todos os pacientes

Fonte: Elaborado pelo autor.

A análise da tabela evidencia que a Massoterapia e o Reiki, combinadas com Aromaterapia e Musicoterapia, proporcionaram benefícios complementares, refletindo impactos significativos na saúde mental e física dos pacientes atendidos.

Massoterapia (232 sessões): A Massoterapia mostrou-se eficaz na redução da dor e no alívio de sintomas físicos, especialmente em pacientes com fibromialgia, artrite reumatoide e transtornos relacionados ao estresse. Além disso, houve relatos de melhora significativa na ansiedade, indicando que a prática contribui para o bem-estar emocional. Este resultado confirma estudos anteriores que destacam a Massoterapia como recurso terapêutico eficaz para dor crônica e estresse (CUNHA et al., 2019; ALMEIDA; NASCIMENTO; SANTOS, 2020).

Reiki (386 sessões): O Reiki apresentou maior impacto no equilíbrio emocional, na qualidade do sono e na redução de sintomas de ansiedade e depressão. A frequência maior de sessões sugere que a prática foi intensivamente utilizada para apoio em saúde mental. O efeito observado está alinhado com a literatura que aponta o Reiki como prática integrativa eficaz no manejo de transtornos emocionais e na promoção da qualidade de vida (LUZ; MOURA; ARAÚJO, 2021; VANDENBROUCKE; SILVA, 2020).

Aromaterapia e Musicoterapia (aplicadas em todas as sessões): Essas práticas foram integradas às sessões de Massoterapia e Reiki, proporcionando ambiente relaxante e acolhedor, o que potencializou os efeitos das terapias principais. O uso combinado dessas técnicas evidencia a importância de uma abordagem multidimensional, capaz de agir simultaneamente sobre o corpo e a mente, promovendo relaxamento e redução do estresse.

Em síntese, todas as terapias contribuem para a melhoria da saúde mental e física, mas de maneiras complementares: a Massoterapia atua principalmente sobre os sintomas físicos e a redução do estresse, enquanto o Reiki potencializa o equilíbrio emocional e a qualidade do sono. A integração das práticas evidencia que a adoção de PICS em Unidades de Saúde da Família pode fortalecer a atenção primária, aumentar a adesão ao tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, incluindo aqueles com múltiplas comorbidades.

5. Conclusão e Contribuições

O presente estudo teve como objetivo elaborar e implementar ações de promoção da saúde por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com foco em Massoterapia e Reiki, visando à melhoria da qualidade de vida, à redução de agravos à saúde e à promoção da adesão ao tratamento de saúde mental nas Unidades de Saúde da Família de Sud Mennucci/SP. Os resultados evidenciam que os objetivos foram alcançados, uma vez que as práticas demonstraram impactos positivos tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde.

As principais conclusões indicam que a implantação das PICS fortalece o vínculo entre pacientes e equipe de saúde, promove atenção integral, humanizada e acessível, e contribui para a prevenção de doenças e redução de sintomas, como ansiedade, depressão e dores crônicas. Além disso, observou-se que a integração das terapias também beneficia os trabalhadores da saúde, reduzindo o estresse e melhorando o ambiente laboral, evidenciando o efeito positivo sobre a qualidade de vida no trabalho.

Em termos de contribuições teóricas, a pesquisa confirma e amplia os estudos existentes sobre os efeitos da Massoterapia e do Reiki na saúde mental e física, demonstrando que sua aplicação em atenção primária pode ser efetiva e viável. Na prática, o projeto apresenta um modelo de intervenção que pode ser replicado em outros municípios, promovendo cuidado integral e integrativo, além de reduzir a

sobrecarga dos serviços convencionais de saúde. Socialmente, a iniciativa fortalece a promoção do autocuidado, incentivando a adesão ao tratamento e o protagonismo dos pacientes em sua saúde.

Entre as limitações, destaca-se o período relativamente curto de acompanhamento e o número limitado de participantes, o que pode restringir a generalização dos resultados. Sugere-se, portanto, que pesquisas futuras explorem estudos longitudinais, ampliem o número de participantes e incluam novas terapias integrativas, como auriculoterapia e Barra de Access, para avaliar o impacto de abordagens ainda mais integrativas na Atenção Básica.

Em síntese, o projeto reforça a importância de abordagens holísticas na saúde pública, alinhadas às diretrizes do SUS e à Política Nacional de Promoção da Saúde (2017), contribuindo para a promoção da saúde integral, do bem-estar coletivo e da humanização do cuidado.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, F. R.; NASCIMENTO, A. P.; SANTOS, L. F. Benefícios da massoterapia no manejo do estresse ocupacional: revisão integrativa. *Revista Saúde em Foco*, v. 12, n. 1, p. 77-85, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. Brasília: MS, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Brasília: MS, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares: implementação no SUS e resultados. Brasília: MS, 2018.

CUNHA, F. A. et al. Efeitos da massoterapia na redução da ansiedade e da dor: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem e Saúde*, v. 9, n. 1, p. 45-53, 2019.

DEJOURS, C. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. São Paulo: Cortez, 1992.

Lakatos, Eva Maria; Marconi, Marina, A. Fundamentos de Metodologia científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LUZ, M. T. Cultura contemporânea e medicinas alternativas: novos paradigmas em saúde no Brasil. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 12, n. 3, p. 471-479, 2007.

LUZ, M. T.; MOURA, C. R.; ARAÚJO, E. A. O uso do Reiki no cuidado em saúde: evidências e possibilidades no SUS. *Cadernos de Saúde Coletiva*, v. 29, n. 3, p. 405-412, 2021.

MINAYO, M. C. de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

SANTOS, A. P.; OLIVEIRA, C. R.; FONSECA, L. A. Saúde mental e trabalho em equipes da atenção básica: desafios contemporâneos. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 45, n. 1, p. 1-12, 2020.

SILVA, J. R.; MARTINS, D. F. Qualidade de vida no trabalho e saúde do trabalhador: perspectivas na atenção básica. *Revista Brasileira de Saúde Coletiva*, v. 14, n. 2, p. 233-242, 2019.

SOUSA, I. M. C.; TESSER, C. D. Medicina tradicional e complementar no SUS: desafios de integração. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v. 21, n. 62, p. 1011-1024, 2017.

VANDENBROUCKE, F.; SILVA, A. A. Reiki e saúde mental: uma revisão sistemática. *Revista Psicologia e Saúde*, v. 12, n. 1, p. 90-104, 2020.

36º ENANGRAD